

DOI: 10.35621/23587490.v11.n1.p1018-1029

A IMPORTÂNCIA DO FARMACÊUTICO NO ACOMPANHAMENTO CLÍNICO DE PACIENTES NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

THE IMPORTANCE OF THE PHARMACIST IN CLINICAL MONITORING OF PATIENTS IN THE INTENSIVE CARE UNIT

Andressa Abreu de Oliveira¹
Ana Emília Formiga Marques²
Diego Igor Alves Fernandes de Araújo³
Íris Costa e Sá Silva⁴

Resumo: **Objetivo:** Verificar a importância do farmacêutico no acompanhamento clínico na Unidade de Terapia Intensiva, por meio de uma revisão de literatura. **Método:** Este estudo foi do tipo revisão integrativa de literatura, de abordagem qualitativa. As bases de dados consultadas foram: LILACS, SciELO, PUBMED/MEDLINE. Foram utilizados como critérios de inclusão: artigos, a partir de 2018, em língua portuguesa, sobre o acompanhamento clínico do farmacêutico na UTI. Foram excluídos os estudos duplicados, que não responderam aos objetivos, monografias, dissertações, teses e revisões de literatura. **Resultados:** A atuação do farmacêutico nas unidades de terapia intensiva (UTI) é considerada uma prática fundamental para a segurança e eficácia no manejo de pacientes críticos, e potencializa o tratamento. No entanto, apesar da evidência de que o acompanhamento farmacoterapêutico nas UTIs proporciona benefícios, existem desafios em integrar completamente o farmacêutico na equipe multidisciplinar. A integração do farmacêutico nas UTIs também fortalece o vínculo entre os profissionais de saúde, e contribui para uma cultura de trabalho colaborativa. Outro aspecto importante da atuação do farmacêutico na UTI é a gestão de medicamentos de alto risco. Nesse contexto, o farmacêutico também tem um papel importante na educação da equipe de saúde, fornecendo orientações sobre o uso racional de medicamentos, prevenindo o uso inadequado e promovendo a adesão a protocolos clínicos atualizados. **Conclusão:** A presença do farmacêutico nas UTIs desempenha um papel fundamental na melhoria da segurança do paciente e na eficácia da terapêutica. Portanto, é evidente que a participação ativa do farmacêutico nas UTIs fortalece a

¹ Discente do Curso de Bacharelado em Farmácia do Centro Universitário Santa Maria (UNIFSM).

² Docente do Curso de Bacharelado em Farmácia do Centro Universitário Santa Maria (UNIFSM).

³ Docente do Curso de Bacharelado em Farmácia do Centro Universitário Santa Maria (UNIFSM).

⁴ Docente do Curso de Bacharelado em Farmácia do Centro Universitário Santa Maria (UNIFSM).

qualidade do atendimento prestado, onde também promove uma gestão mais eficaz dos tratamentos.

Descritores: Farmacêutico. Unidade de Terapia Intensiva. Uso de medicamentos.

Abstract: Objective: To verify the importance of the pharmacist in clinical follow-up in the Intensive Care Unit, through a literature review. **Method:** This study was an integrative literature review, with a qualitative approach. The databases consulted were: LILACS, SciELO, PUBMED/MEDLINE. The following inclusion criteria were used: articles, from 2018 onwards, in Portuguese, on the clinical follow-up of pharmacists in the ICU. Duplicate studies, which did not respond to the objectives, monographs, dissertations, theses, and literature reviews were excluded. **Results:** The role of pharmacists in intensive care units (ICU) is considered a fundamental practice for safety and efficacy in the management of critically ill patients and enhances treatment. However, despite the evidence that pharmacotherapeutic follow-up in ICUs provides benefits, there are challenges in fully integrating the pharmacist into the multidisciplinary team. The integration of the pharmacist in ICUs also strengthens the bond between health professionals and contributes to a collaborative work culture. Another important aspect of the pharmacist's performance in the ICU is the management of high-risk medications. In this context, the pharmacist also plays an important role in educating the health team, providing guidance on the rational use of medications, preventing inappropriate use, and promoting adherence to up-to-date clinical protocols. **Conclusion:** The presence of the pharmacist in the ICU plays a fundamental role in improving patient safety and the efficacy of the therapy. Therefore, it is evident that the active participation of pharmacists in ICUs strengthens the quality of care provided, where it also promotes a more effective management of treatments.

Keywords: Pharmacist. Intensive Care Unit. Use of medications.